



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Noções Básicas de Turismo

Etapa: Ensino Fundamental II

Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Turma: 6º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

AULAS 1 e 2 –

Texto: CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE HOSPITALIDADE

Na cultura anglo-saxônica, a definição mais usual de hospitalidade limita-se a tratá-la como hospedagem acrescida de alimentação. Nos dicionários a hospitalidade significa: hospedar quem está longe de sua residência, oferecendo-lhe cama, comida e segurança.

De acordo com o *Oxford English Dictionary*, hospitalidade significa a “recepção e o entretenimento de hóspedes, visitantes, estrangeiros”, derivada de “hospício”, casa de repouso para viajantes e peregrinos da Idade Média.

Hospitalidade é fundamentalmente o ato de acolher e prestar serviços a alguém que por qualquer motivo esteja fora de seu local de domicílio. A hospitalidade é uma relação especializada entre dois protagonistas, aquele que recebe e aquele que recebido, mas não é só isso (GOTMAN, 2001). Ela implica uma relação entre um ou mais hóspedes e uma organização, colocando a questão de recepção nesta organização, inserindo-a no modo de funcionamento existente.

Mas também é possível ampliar a noção de hospitalidade, englobando a relação que se estabelece entre o espaço físico da cidade e seus habitantes, pois ela abrange não somente a acomodação, mas também a alimentação, o conforto e o acolhimento, proporcionando ao visitante a sensação de bem-estar (Dias, 2002).

Os principais componentes da indústria da hospitalidade são as necessidades básicas do ser humano de abrigo, alimentação e bebida. Também se afirma que “A” indústria da hospitalidade é parte de uma grande rede que inclui serviços de alimentação e bebidas, hospedagem, serviços de recreação, serviços relacionados a viagens e produtos fornecidos por terceiros” (CHON,2003).

Para o entendimento conceitual da Hospitalidade pode-se adotar a seguinte definição, dentre várias outras existentes na literatura científica:

Hospitalidade é o ato humano, exercido em contexto doméstico, público e profissional, de recepcionar, hospedar, alimentar e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu habitat natural. (CAMARGO,2004).

*****Referência (s): (adaptado) Apostila – Noções Básicas de Turismo, Governo de Santa Catarina. [s.d.], p. 08-09.

Atividade

1 - Você já recebeu alguém em sua casa? Comente essa experiência.

AULAS 3 e 4 –

Texto: ORIGEM E EVOLUÇÃO DA HOSPITALIDADE

A ideia de hospitalidade existe desde as primeiras manifestações de civilização da Terra, como a Mesopotâmia, contudo, o objetivo da hospitalidade, que é servir e satisfazer os hóspedes permaneceu o mesmo no decorrer dos tempos (CHON, 2003). Com a ascensão e queda de muitos impérios antigos, houve uma considerável expansão das rotas de comércio, tendo como consequência a expansão dos estabelecimentos de hospedagem. Assim, por volta de 3000 a.C, a indústria da hospitalidade surgiu para atender às necessidades básicas dos comerciantes que necessitavam viajar a negócios.

Naquela época, a questão da hospitalidade era bem forte, principalmente no Oriente Médio. Onde tem um ditado que diz: “Eu nunca sou um escravo – exceto para o meu hóspede” (CHON, 2003).

Entre gregos e romanos desenvolveu-se o espírito de hospitalidade, que passou a ser um ato honroso, e institui-se a obrigação de receber com benevolência os estrangeiros que chegassem a uma cidade;

Os romanos tiveram grande influência na indústria da hospitalidade visto que muitos eram ricos, podendo viajar a lazer, e as estradas eram bem construídas, facilitando o acesso para muitos lugares. Com a queda do império romano, não havia mais condições para viajar a lazer, fazendo com que deixasse de existir a maioria das hospedarias.

Dos séculos IV ao XI, a indústria da hospitalidade foi mantida pela Igreja Católica Romana com o incentivo da mesma às viagens de peregrinos aos monastérios e catedrais europeus. Os alojamentos e a alimentação eram realizados na própria igreja, que não cobravam, mas esperavam alguma contribuição. Entre os cristãos, a hospitalidade continuou a ser um dever e um direito sagrado que devia ser concedida gratuitamente.

*****Referência (s): (adaptado) Apostila – Noções Básicas de Turismo, Governo de Santa Catarina. [s.d.], p. 09 -10.

Atividade

1 - Quais são os aspectos mais importantes para a evolução da hospitalidade?

AULAS 5 e 6 –

Texto: O TURISMO E A HOSPITALIDADE

Cada vez mais as pessoas viajam, entretanto nem sempre isso significa a realização de um sonho. As viagens acontecem por diferentes motivos: a trabalho; para participar de um congresso; para fazer um tratamento de saúde; a negócios; buscando-se lazer e entretenimento em um ambiente de férias; para participar de grandes eventos; por peregrinações; curiosidade ou simplesmente por experienciar um deslocamento qualquer, por isso, diante desses vários motivos, o ritmo dos fluxos de pessoas no mundo passou a pautar governos de todas as nações no planejamento e execução de políticas públicas, nas mais variadas áreas. A atividade turística do passado era considerada uma prática realizada por poucos, um privilégio que remetia ao ócio. Atualmente essa prática assume outro contexto: o turismo nos dias de hoje é reconhecido como uma necessidade não exclusiva para uma minoria, mas sim para profissionais, estudantes, pessoas de diferentes classes sociais, todas em estado de estresse, que reconhecem no turismo uma possibilidade de lazer e descanso, com o propósito de repor suas estruturas físicas e mentais. A relação entre o turismo e a hospitalidade passa pela hotelaria, uma vez que esta precisa contar com visitantes que necessitem se hospedar. Para Wada (2003, p. 66), “turismo e hospitalidade não são antagônicos e precisam se complementar.” Comenta-se que o turismo é uma atividade que propicia inúmeros benefícios para a sociedade, em especial a geração de empregos e a melhoria da renda dos envolvidos. No entanto, realizar essa atividade de maneira desorganizada e sem responsabilidade acarretará grandes impactos negativos, tais como: a degradação do meio ambiente, a descaracterização do patrimônio histórico/cultural e, sobretudo, o comprometimento das relações entre os visitantes e os anfitriões. Portanto, é fundamental acolher bem o turista, demonstrando atenção, cordialidade e transmitindo interesse em tê-lo como visitante, além de propagar a imagem de estar estruturado e preparado para acolhê-lo durante sua visita. Nesse sentido, a organização e o monitoramento da qualidade dos serviços prestados ao turista, colocando-o no centro das atenções, são estratégias fundamentais para a criação de produtos diferenciados, promovendo a fidelização desse cliente, mas nunca se esquecendo da valorização e do reconhecimento da comunidade local nesse processo, minimizando, com isso, os possíveis desgastes entre os envolvidos durante a visitação do produto turístico. As iniciativas de comportamentos, relacionadas com a hospitalidade, como receber, hospedar, alimentar e entreter os turistas buscam a configuração de um esquema modelo, conforme é representado no quadro ao lado:

QUADRO 1 Os tempos/espaços da hospitalidade humana				
Categoria	Recepçinar	Hospedar	Alimentar	Entreter
Doméstica	Receber pessoas em casa, de forma intencional ou casual	Fornecer pouso e abrigo em casa para pessoas	Receber em casa para refeições e banquetes	Receber para recepções e festas
Pública	A recepção em espaços e órgãos públicos de livre acesso	A hospedagem proporcionada pela cidade e pelo país	A gastronomia local	Eventos públicos de lazer e eventos.
Comercial	Os serviços profissionais de recepção	Hotéis, hospitais e casas de saúde, presídios	A restauração	Eventos, espetáculos e espaços privados para lazer
Virtual	A net-eteneta do enviar e receber mensagens por meios eletrônicos	Sites e hospedeiros de sites	A gastronomia eletrônica	Jogos e entretenimento

Fonte: (Dencker, 2003).

*****Referência (s): (adaptado) SALGADO, Hebert Canela. SILVA, Thiago Neves. Teoria geral do Turismo II. Montes Claros/MG: Instituto Federal Norte de Minas Gerais, 2015. p.17-22.

Atividade

1 – Cite por quais motivos as viagens acontecem?

AULAS 7 e 8 –

Texto: TURISMO E HOSPITALIDADE: SETOR TERCIÁRIO

A economia moderna apresenta sistemas produtivos que estão integrados por um grande número de empresas especializadas nas mais diversas atividades. Estas podem ser distribuídas em três grandes grupos conforme o setor econômico a que estão vinculadas:

- **Setor primário:** abrange as atividades que se ocupam da produção de matérias primas e produtos naturais, a exemplo da mineração, agricultura e pecuária;
- **Setor secundário:** compreende os processos industriais de transformação dos produtos naturais em bens intermediários ou finais;
- **Setor terciário:** está relacionada às atividades de comércio e serviços, como os transportes, a educação, a saúde, a assistência técnica, o entretenimento etc.

O setor terciário ou de serviços são destinados para outros negócios e também para os consumidores finais. São caracterizados como bens intangíveis, perecíveis e incontáveis, nos quais as prioridades são a interação entre pessoas e a satisfação das necessidades da demanda, ou seja, dos clientes.

Por conta da sua intangibilidade, os serviços são difíceis de serem classificados. Portanto, fica difícil para os consumidores medirem e entenderem o valor do serviço que estão pagando para obter. Desta maneira, como diferenciar dois hotéis que oferecem o mesmo serviço por preços idênticos? Neste caso, o consumidor definirá sua escolha pela qualidade no atendimento e por aquele hotel que mais o agradar com pequenos detalhes.

São considerados como componentes do setor terciário:

- Turismo e Hotelaria;
- Restaurantes;
- Hospitais;
- Serviços bancários;
- Serviços de consultoria;
- Corretagem de imóveis;
- Serviços públicos.

Os serviços não vendem produtos, vendem expectativas, sonhos. No caso do turismo e da hospitalidade, não se está vendendo apenas uma praia, um artesanato ou um quarto de hotel. O que está à venda é o desejo de uma pessoa de encontrar aquilo que diferente do existente na rotina de sua cidade; o que se busca é o conforto, a tranquilidade, o prazer, a diversão, a simpatia dos nativos, a qualidade no atendimento, uma bela paisagem etc.

*****Referência (s): (adaptado) Apostila – Noções Básicas de Turismo, Governo de Santa Catarina. [s.d.], p.10-11

Atividade

1 – Quais são os componentes do setor terciário que fazem parte da atividade turística e hospitalidade?